

## EXPLORANDO AS CULTURAS DE BAURU PELALENTE CINEMATOGRAFICA: UM RELATO DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE HISTÓRIA

Marieli de Souza<sup>1</sup>  
Lourdes M. G. C. Feitosa<sup>2</sup>  
Jesuína S. C. Lucon<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente relato de experiência apresenta o subprojeto “Cine Culturas: Cultura, Identidades e História Local”. Realizado pela graduanda de História do Centro Universitário do Sagrado Coração, UNISAGRADO/Bauru, Marieli de Souza, através do Programa Residência Pedagógica, financiado pela CAPES, sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Dra. Lourdes M. G. C. Feitosa e da preceptora Prof<sup>a</sup> Jesuína S. C. Lucon. O subprojeto é destinado aos estudantes do 9ºano A do Ensino Fundamental II da EMEF Santa Maria, localizada na cidade de Bauru/SP. Objetivou-se desenvolver a relação entre indivíduo, cultura e história local, bem como trabalhar as fontes históricas a fim de ampliar a percepção dos educandos sobre seu papel como agentes históricos e estimular o sentimento de identidade acerca do ambiente em que vivem. A metodologia utilizada consiste em pesquisa bibliográfica e documental sobre história regional, cultura e linguagens cinematográficas por meio de produções filmicas do acervo da Cinemateca de Bauru, vestígios iconográficos da cultura regional, como fotos expostas no acervo do Museu Ferroviário Regional de Bauru, e artigos publicados no “Jornal da Cidade”. A partir da exposição do tema, realização de atividades e discussões em sala, é possível identificar que o subprojeto estimula a visão crítica sobre a história local e o papel dos estudantes como agentes históricos, além de ampliar o repertório cultural, contribuir para construção de identidade e do sentimento de pertencimento dos educandos com a cidade de Bauru e região.

**Palavras-chave:** Cultura, Bauru, Cinematografia, Residência Pedagógica.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta um relato da experiência vivenciada no subprojeto em desenvolvimento intitulado "Cine Culturas: Explorando Cultura, Identidades e História Local", com finalização prevista para o mês de novembro de 2023. Realizado pela estudante de História do Centro Universitário do Sagrado Coração-UNISAGRADO/Bauru, Marieli de Souza, sob a orientação da Dra. Prof<sup>a</sup>. Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa, por meio do subprojeto de História Local do Programa Residência Pedagógica, financiado pela CAPES.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de História do Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO, [marielifaculdade@gmail.com](mailto:marielifaculdade@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora Doutora do Curso de História do Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO, [loufeitosa@uol.com](mailto:loufeitosa@uol.com);

<sup>3</sup> Professora da disciplina de História da EMEF Santa Luzia- [coautor3@email.com](mailto:coautor3@email.com).

O subprojeto concentrou-se na EMEF Santa Maria, situada na área urbana de Bauru. Seu público compreende os estudantes do 9º ano A do Ensino Fundamental II, com atividades semanais na unidade, sob a supervisão da professora preceptora Jesuína Lucon. A jornada do subprojeto "Cine Culturas: Explorando Cultura, Identidades e História Local" teve início na primeira semana de março de 2023 e segue em constante evolução.

As aulas são ministradas por meio de discussões dialogadas, uso de jogos, dinâmicas corporais, músicas, vídeos e desenhos com o propósito de despertar o interesse dos educandos e estimular uma análise crítica e reflexiva da História Regional e das manifestações culturais enraizadas na cidade de Bauru. Tanto a vertente historiográfica social quanto a pedagogia histórico-crítica estão sendo empregadas como abordagens nesse subprojeto.

A escolha do tema está vinculada à proposta do Subprojeto de História, que visa estudar e gerar conhecimento acerca da História Regional. Este enfoque tem como objetivo primordial estimular os alunos a desempenhar um papel ativo na construção da dinâmica social e histórica do espaço em que estão inseridos (ALMEIDA *et al.*, 2020, p.163). Para estabelecer a conexão entre história e sociedade, aborda-se a cultura regional como veículo para explorar questões como a formação histórica das identidades, desigualdades e preconceitos.

Assim, o principal propósito do subprojeto é desenvolver a narrativa que interliga indivíduo, cultura e cidade, fomentando a utilização de fontes históricas, com foco na história da cultura local, dentro da sala de aula. Busca-se expandir a perspectiva dos alunos sobre seu papel como agentes históricos e estimular um senso de identidade em relação ao ambiente que os cerca por meio da realização de curtas-metragens de diferentes expressões culturais presentes na cidade de Bauru. Estas produções cinematográficas serão realizadas pelos educandos, pautadas na relação entre representação cultural e identidade local desenvolvida ao longo do subprojeto.

A relevância da relação entre cultura local, história e educação é destacada pela pesquisa de Ezpelleta e Rockwell, ao compararem o cotidiano escolar de 15 escolas mexicanas com os regimentos escolares nos anos 1980. Enfatizam que, no ambiente escolar diário, os alunos desafiam o conceito de escola como única fonte de cultura e confrontam e integram conhecimentos adquiridos fora da escola com a perspectiva oferecida dentro dela (EZPELLETA, ROCKWELL, *apud* FREIRE, ZUBA, 2015). Portanto, a escola e o “fora” da escola se mesclam no cotidiano escolar.

Como resultado, a cultura escolar entra em contato com outras formas culturais presentes na realidade dos estudantes, uma característica crucial a ser aproveitada no processo de aprendizagem, em particular no contexto da disciplina de história. A maior parte das

informações adquiridas fora da escola são advindas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e a velocidade dessas informações contrasta com a didática expositiva tradicional desenvolvida em sala de aula (MARTINEZ, 2014).

Diante da ampla gama de ferramentas educacionais disponíveis no contexto das TIC's, a reprodução de vídeos e filmes se destacam na aplicação de conteúdos no ambiente escolar. A integração de recursos midiáticos em sala de aula tem impulsionado inovações em dinâmicas de ensino e aprendizagem, ao mesmo tempo em que facilita a disseminação de informações de modo envolvente (VENTURINI, MEDEIROS, 2018).

Assim, a utilização do cinema como recurso educacional nas práticas pedagógicas contemporâneas permite novas possibilidades à cultura escolar que transcendem as fronteiras das disciplinas tradicionais. Para Maria Aparecida Martinez (2014), o cinema é um agente de comunicação, diversão e transmissão de cultura que, por meio da mediação estética, pode promover a expressão criativa e protagonista na formação do docente.

Nesse sentido, ao utilizar filmes como recurso didático, os estudantes não apenas absorvem informações, mas também contatam diferentes contextos culturais, sociais e históricos que possibilitam ampliar sua compreensão do mundo ao seu redor. Segundo o historiador Marcos Friedemann, “Muitos educadores acreditam ser possível ensinar História por meio do cinema, entendendo que essa arte pode contribuir, e muito, para o ensino, promovendo a interação dos alunos e discussões sobre o passado e fatos históricos” (FRIEDEMANN, p. 3, 2013).

No entanto, a cinematografia não pode ser abordada de modo simplista, reduzido a apresentação da obra e ao ato de assistir a um filme. Merece atenção uma abordagem metodológica aprofundada, considerando a complexidade das expressões audiovisuais e a sua influência na construção de significados culturais e sociais (VENTURINI, MEDEIROS, 2018). Antes de tudo, é preciso estabelecer um propósito na projeção filmica e planejar o processo para a análise dos principais objetivos a serem alcançados com a obra, o que requer atenção sobre o contexto, elementos técnicos, narrativos, simbolismo e embasamento teórico. Ao adotar essa abordagem holística e fundamentada, é possível obter uma compreensão mais rica e completa das mensagens e significados presentes em uma obra cinematográfica (MARTINEZ, 2014). A história local, bem como suas expressões culturais, torna-se palpável e de melhor entendimento pelos alunos da obra são facilitados por meio do contato com a imagem.

## **METODOLOGIA**

Para atingir os objetivos do subprojeto, a fase inicial concentrou-se na seleção de fontes bibliográficas e documentais para construir um embasamento acadêmico sólido a respeito da História Regional e sua intersecção com a cultura. Foram delimitadas as fontes que viabilizam a execução da proposta em ambiente escolar, como as produções cinematográficas localizadas no acervo da Cinemateca de Bauru, materiais iconográficos a respeito da cultura local, como fotos oriundas do Museu Ferroviário Regional de Bauru, bem como artigos do periódico "Jornal da Cidade".

Em relação à base teórica, foram consultadas monografias, artigos científicos, teses relacionadas à Educação Escolar, História Regional e o conceito de Cultura. Destaca-se o trabalho do historiador Carlos Eduardo Zlatic, o qual aborda o papel dos estudos de História Regional e as implicações dessa abordagem nas instituições de ensino. Também ganham destaque as contribuições do antropólogo brasileiro Roque Laraia, que analisa a cultura, seus agentes históricos e o papel do ser humano nas produções culturais e suas representações.

A jornada do subprojeto começou em outubro de 2022, com reuniões semanais envolvendo a orientadora e os demais participantes da Residência Pedagógica. As interações práticas com a preceptora Jesuina Lucon e os alunos do 9º ano A da EMEF Santa Maria tiveram início em 02 de março de 2023 (Figura 1). inicialmente, ocorreu uma apresentação da proposta do subprojeto às partes envolvidas, seguida pela observação de uma aula de História ministrada pela preceptora. Esse processo incluiu a avaliação da didática aplicada e o nível de interesse dos estudantes pela disciplina.

Os trabalhos semanais com os alunos ocorrem às quintas-feiras, momentos nos quais são desenvolvidos conteúdos específicos e as atividades sobre o tema. Pratica-se uma avaliação contínua do entendimento dos alunos e das áreas que precisam ser revisadas (Figura 2). Durante a desenvolvimento do conteúdo, os estudantes são encorajados a participar por meio de debates, questionamentos e atividades práticas.

Para abordar o tema central "Cine Culturas: Cultura, Identidades e História Local", optou-se por subdividi-lo em subtemas específicos, ministrados em aulas diferentes: o conceito de História Regional e Local; fontes Históricas e Culturais; a cinematografia em Bauru; a cultura kaingang; a cultura do Hip Hop (Figura 3); a influência da cultura midiática, cultura corporal (Figura 4) e os esportes como manifestações culturais. As temáticas culturais têm por finalidade fortalecer a identidade cultural dos educandos.

Na etapa prática do subprojeto, os alunos foram introduzidos aos conceitos de História Regional e Local, bem como aos significados da cultura e das expressões culturais presentes

em Bauru. Esses conceitos são analisados por meio do cinema, com exibição de amostras a respeito da cultura indígena kaingang e do movimento Hip-Hop, ambos da cidade e região. Na realização do trabalho, os alunos transcendem o papel de espectadores e passam a ser agentes fazedores de conhecimento, ao realizar atividades que incentivam a reflexão e criatividade.

Esse aspecto está sendo aprofundado na realização da atividade final do subprojeto, na qual os estudantes desenvolverão um curta-metragem acerca da expressão cultural que mais se identificaram no decorrer das aulas, experienciando um processo criativo e manual de roteiro, duração da obra, cenário, vestuário, apresentação dos personagens, gravação e edição do material. A finalidade é a de ampliar a visão dos discentes sobre seu papel como agentes históricos e registrar como eles enxergam os diferentes grupos e aspectos da cultura regional. Neste processo criativo, os educandos serão capazes de colocar em prática as reflexões sobre História Local e formas de culturas desenvolvidas ao longo do subprojeto, além de explorar as relações históricas e de identidade existentes entre os estudantes e a cidade de Bauru.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na primeira etapa de interação com os estudantes, a residente encontrou limitações na execução das atividades devido a contratempos no cronograma, ocasionados pela paralisação dos professores das escolas municipais de Bauru por demandas salariais, e à pouca presença de alunos durante as ameaças de ataques às escolas ocorridas em abril, um reflexo do que acontecia em âmbito nacional.

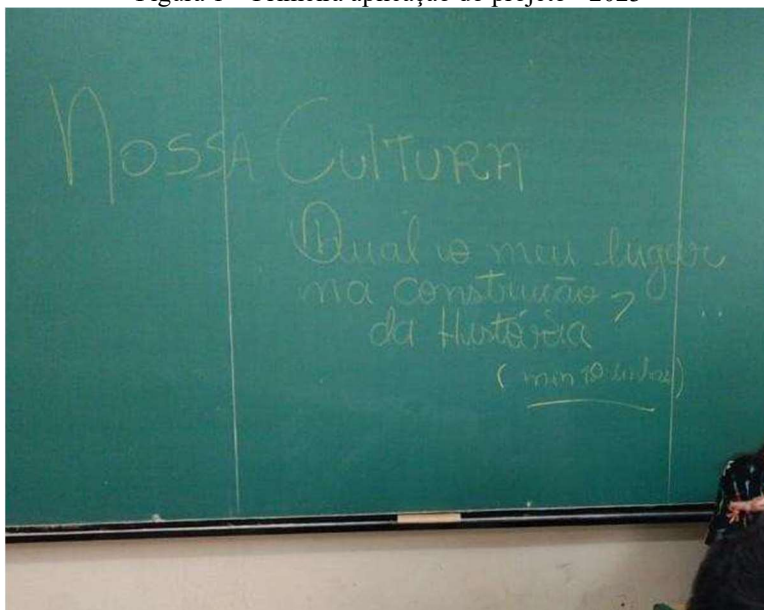
Após a normalização da situação, verificou-se o entendimento básico dos estudantes acerca da história local, das expressões culturais e das linguagens fílmicas através de discussões em sala e atividades de acompanhamento. Os alunos do 9º ano A apresentaram uma notável disposição e envolvimento ao participarem das atividades propostas. É relevante ressaltar que a aplicação de atividades inovadoras, que vão além dos recursos da lousa e giz, geram enorme animação nos educandos e, por vezes, causam perda de foco, o que exige um diálogo contínuo e atenção para o uso diverso de metodologias para garantir uma participação ativa, compreensão de conteúdos e resultados positivos.

No decorrer dos meses, especialmente no trabalho tocante à História Regional/Local e Fontes Históricas, com uso de recursos midiáticos e iconográficos, tornou-se evidente o forte interesse dos estudantes pelo tema cultural. Por meio de debates, foi possível questionar a percepção inicial que eles tinham de si mesmos, desafiando a visão de que eles, como indivíduos comuns, não poderiam ser agentes históricos.

A perspectiva de que indivíduos comuns possam ter um papel ativo na história contribuiu para uma maior conexão dos educandos com a história de sua região. As atividades de acompanhamento e as discussões em sala revelaram que eles entendem a relevância de explorar a História Local e compreenderam a sua importância neste contexto. Por meio da análise de diferentes manifestações culturais, é possível perceber como os estudantes estão ampliando suas perspectivas de referência e ampliando a empatia, o que contribui para a redução da intolerância religiosa, do racismo, da xenofobia e de outros preconceitos.

A empatia cultural assume grande relevância na atualidade, marcada pela crescente globalização e diversidade cultural, e desempenha um papel crucial na superação de barreiras e estereótipos culturais, fomentando um ambiente de compreensão mútua e tolerância. O uso de recursos cinematográficos durante as atividades em sala permitiu o aperfeiçoamento da linguagem audiovisual dos estudantes, a sua criatividade, além de reforçar os benefícios da desenvoltura corporal e da oratória.

Figura 1 – Primeira aplicação do projeto - 2023



Fonte: Acervo particular da autora (2023)

Figura 2 – Atividade “Qual meu papel na construção da história?” - 2023

Qual o meu lugar na construção  
de histórias  
(min 10 linhas)

me chamo Gerson sou do 9º A Eu acho  
que eu ajudo na história com fotos  
que tenho por as fotos geralmente não  
quero eu tirar como eu não e isso não  
meu trabalho por isso não quero  
no sistema não que eu não quero  
no sistema não que eu não quero  
Eu não quero a foto e não e não quero  
meu trabalho não que eu não quero  
m e que o pai dele e não e não quero  
ele não

Fonte: Acervo particular da autora (2023)

Figura 3 – Atividade “Minha expressão do Hip-Hop” - 2023



Fonte: Acervo particular da autora (2023)

Figura 4 – Atividade “Apresentando Movimentos” - 2023



Fonte: Acervo particular da autora (2023)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da combinação de aulas expositivas e dialogadas, com uso de jogos, dinâmicas em grupo e recursos midiáticos, a interação com os alunos do 9º ano A da EMEF Santa Maria foi caracterizada pela participação ativa dos estudantes. Durante os encontros ocorrem diálogos em sala, produção de textos interpretativos, realização de jogos em grupo como, criação colaborativa de uma composição musical e elaboração de desenhos individuais relacionados à cultura do Hip-Hop, e dinâmicas interativas sobre movimentos corporais.

Esta abordagem estimulou a formação de uma identidade cultural, destacou o papel ativo dos estudantes como agentes de construção histórica, incentivou uma compreensão empática das diversas representações culturais presentes na região de Bauru. Ainda que os alunos tenham, de início, demonstrado um conhecimento limitado sobre tópicos como História Regional e as expressões culturais, como a da cultura indígena Kaingang, evidenciaram um notável interesse pelas fontes históricas e pelas manifestações culturais da cidade de Bauru e pelas fontes disponíveis pelo estudo, principalmente as filmicas.

Ao longo das atividades e das discussões em sala, tornou-se claro que o subprojeto promoveu uma perspectiva crítica da História Regional e do papel dos alunos como atores influentes na construção histórica. Com o manuseio de recursos midiáticos, os educandos foram incentivados a se tornarem criadores de arte e participantes ativos na construção do



conhecimento. Além desses aspectos, o subprojeto desempenhou um papel significativo no fomento do sentimento de pertencimento dos estudantes e na introdução de uma gama diversificada de conhecimentos além do currículo tradicional da instituição escolar.

Por fim, destaca-se a importância do Programa de Residência Pedagógica/Capes na articulação entre os saberes do ambiente universitário e os da escola básica, na presença ativa dos professores orientador e preceptor na formação dos residentes, na produção de novos conhecimentos e no intento de fortalecer o sistema educacional brasileiro.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que desempenhou um papel fundamental ao proporcionar o suporte financeiro necessário para que pudesse participar do Programa de Residência Pedagógica. Agradeço ao Programa de Residência Pedagógica que permitiu a vivência entre teoria e prática, e o entendimento da dinâmica da sala de aula e as complexidades do processo de ensino-aprendizagem. Agradeço à professora coordenadora do projeto de Residência Pedagógica do curso de História do Unisagrado, Prof<sup>a</sup>. Dra. Lourdes M, G, C, Feitosa, e a professora preceptora Jesuína S. C. Lucon pelas orientações e acompanhamento na trajetória do subprojeto.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T. T. et al. A História Regional e o uso de tecnologias da informação e comunicação (TDIC's) em sala de aula. **História & Ensino**, [S.L.], v. 26, n.1, p. 160-180, jan./jun. 2020.

FONSECA, S. G. História local e fontes orais: uma reflexão sobre saberes e práticas de ensino de História. **História Oral**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 125-141, 2012. Disponível em: <https://revista.historiaoral.org.br/index.php/rho/article/view/193/197>. Acesso em: 27 ago. 2023.

FREIRE, L. F. C; ZUBA, J. A. G. A cultura regional em interface com a escola e o mundo globalizado. **Educação, Escola & Sociedade**, Montes Claros, v. 8, n. 8, p. 221-250, dez. 2015.

FRIEDEMANN, R. M. Ensino de História: O cinema como ferramenta didático-pedagógica. **Revista Científica Semana Acadêmica**. 09 dez. 2013. Disponível em: [https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo\\_publicacao\\_-\\_ensino\\_de\\_historia\\_-\\_o\\_cinema\\_como\\_ferramenta\\_didatico\\_pedagogica\\_0.pdf](https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_publicacao_-_ensino_de_historia_-_o_cinema_como_ferramenta_didatico_pedagogica_0.pdf). Acesso em: 27 ago. 2023.

LARAIA, B. R. **Cultura: um conceito antropológico**. 14.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

MARTINEZ, F. F. F. A. M. Literatura em Cinema na Escola. In: **Cinema e Educação: dentro e fora da lei**. Organização: Maria Carmem Silveira Barbosa, Maria Angélica dos Santos. Porto Alegre: UFRGS/Programa de Alfabetização Audiovisual, 2014.

MARTINS, I. L. História e ensino de história: memória e identidades sociais. In: MONTEIRO, A. M. et al (Org.) **Ensino de história: sujeitos, saberes e práticas**. Rio de Janeiro: Mauad: Faperj, 2007.

VENTURINI, A. D. B.; MEDEIROS, L. M. Curtas-metragens como ferramenta tecnológica na Educação Inclusiva. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, Florianópolis, v. 14, n. 2, p. 073-090, 2018. Disponível em:  
<https://revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/10034>. Acesso em: 28 ago. 2023.

ZLATIC, C. E. História regional: convergências entre o local e o global. Curitiba: **InterSaberes**, 2020.